ME951 - Estatística e Probabilidade I

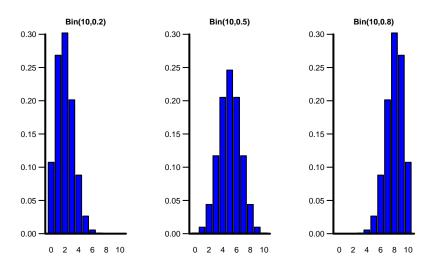
Parte 12

Notas de aula de ME414 produzidas pelos professores **Samara Kiihl**, **Tatiana Benaglia** e **Benilton Carvalho** modificadas e alteradas pela Profa. **Larissa Avila Matos**

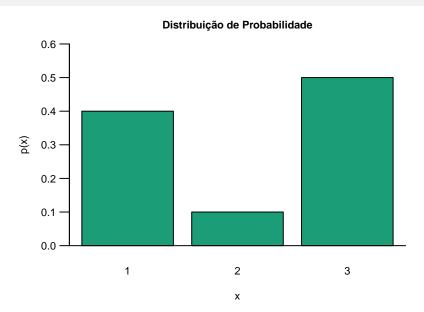
- Variáveis aleatórias discretas: v.a. com valores possíveis enumeráveis. Soma das probabilidades de todos os valores possíveis igual a 1.
- Variáveis aleatórias contínuas: v.a. com valores possíveis em um intervalo no conjunto de números reais.
- Exemplo: tempo para finalizar um experimento, peso de uma pessoa, duração de uma chamada telefônica, tempo de vida de uma lâmpada, etc...
- Para esses tipos de quantidades, não é possível associar frequências pontuais tais que a soma de todas seja igual a 1.
- Surge então o conceito de "função de densidade de probabilidade" (f.d.p.).
- Para cada v.a. contínua, associamos uma função de densidade de probabilidade.

Exemplo: v.a. discreta

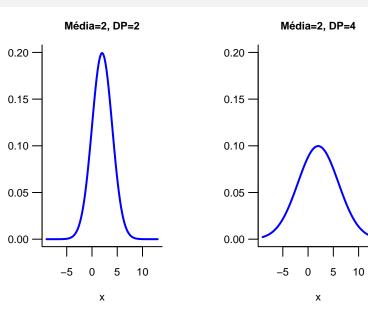
Distribuição de probabilidade de uma Bin(10, p), com p = 0.2, 0.5 e 0.8.



Exemplo: v.a. discreta



Exemplo: v.a. contínua



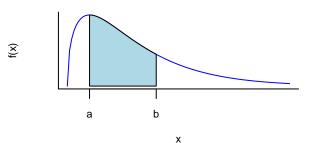
Definição: a função de densidade de probabilidade de uma v.a. X é uma função f que verifica:

- $f(x) \ge 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}$

Toda v.a. X à qual seja possível associar uma função de densidade de probabilidade será chamada de v.a. contínua.

A probabilidade de que uma v.a. X contínua pertença a um intervalo da reta (a,b], a < b é dada por:

$$P(a < X \le b) = \int_{a}^{b} f(x)dx$$



Obs: $P(a < X \le b) = P(a \le X \le b) = P(a < X < b) = P(a \le X < b)$ quando X é v.a. contínua.

Notação: se X v.a. contínua com função de densidade de probabilidade f, no lugar de f denotaremos f_X .

À probabilidade de que uma v.a. X contínua pertença ao intervalo da reta $(-\infty, x]$ daremos o nome de **função de distribuição** acumulada (f.d.a.), e a denotaremos por F_X

$$F_X(x) = \int_{-\infty}^x f(u)du = P(X \le x)$$

Exemplo: X v.a. contínua com função de densidade:

$$f_X(x) = \begin{cases} x, & 0 \le x < 1 \\ 2 - x, & 1 \le x \le 2 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Pela definição de função de densidade:

$$f(x) \ge 0 \quad \forall x \in \mathbb{R}$$

$$\blacksquare$$
 Podemos também calcular $P(0 < X \leq 0.8) = \int_0^{0.8} x dx = 0.32$

Propriedade: toda v.a. X contínua (ou seja, que possui f_X como função de densidade) tem probabilidade pontual nula: P(X=x)=0.

Resumindo: $F(x) = P(X \le x)$

- caso discreto: $F(x) = P(X \le x) = \sum_{x_i \le x} P(X = x_i)$
- caso contínuo: $F(x) = P(X \le x) = \int_{-\infty}^{x} f_X(u) du$

Dada a função

$$f(x) = \begin{cases} 0 & \text{se } x < 0\\ 2e^{-2x} & \text{se } x \ge 0 \end{cases}$$

- Mostre que esta é uma função de densidade de probabilidade.
- 2 Calcule a probabilidade de X > 10.

Fonte: Morettin & Bussab, Estatística Básica 5^a edição, pág 166.

Exemplo (solução - item 1)

Uma função de densidade de probabilidade deve satisfazer as seguintes propriedades:

- $\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx = 1.$

Note que e^{-x} é positiva para qualquer x e, consequentemente, $2e^{-2x}$ também.

Resta mostrar que sua integral é 1:

$$\int 2e^{-2x}dx = -e^{-2x}$$

Exemplo (solução - item 1)

Note que a função está definida nesta forma para $x \ge 0$; para x < 0, ela é 0.

Então a integral é:

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx = \int_{-\infty}^{0} 0dx + \int_{0}^{\infty} 2e^{-2x}dx =$$

$$= \left[-e^{-2x} \right]_{0}^{\infty} = \lim_{x \to \infty} -e^{-2x} - \left(-e^{-0} \right) = 1$$

Exemplo (solução - item 2)

A probabilidade é dada por:

$$P(X > 10) = \int_{10}^{\infty} 2e^{-2x} dx = \lim_{x \to \infty} -e^{-2x} - \left(-e^{-2 \times 10}\right) = \frac{1}{e^{20}}$$

Esperança

Definição: seja X uma v.a. contínua com densidade f_X , a **esperança** de X é dada por:

$$E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} x f_X(x) dx.$$

Definição: seja X uma v.a. contínua com densidade f_X , o k-ésimo momento de X é dado por:

$$E(X^k) = \int_{-\infty}^{\infty} x^k f_X(x) dx.$$

Variância

Definição: seja X v.a. com valor esperado E(X), definimos por **variância**, a quantidade:

$$Var(X) = E([X - E(X)]^2) = E(X^2) - [E(X)]^2.$$

E definimos como **desvio padrão**:

$$\sigma(X) = \sqrt{Var(X)}$$

Note que assim como no caso discreto, ambas as quantidades oferecem medidas de dispersão da variável X em relação ao valor esperado E(X).

Para a função f_X , calcular:

- $\blacksquare E(X)$
- $\blacksquare Var(X)$

$$f_X(x) = \begin{cases} x, & 0 \le x < 1\\ 2 - x, & 1 \le x \le 2\\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$f_X(x) = \begin{cases} x, & 0 \le x < 1 \\ 2 - x, & 1 \le x \le 2 \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} x f_X(x) dx = \int_{0}^{1} x^2 dx + \int_{1}^{2} x (2 - x) dx = 1$$

$$Var(X) = \int_{-\infty}^{\infty} [x - E(X)]^2 f_X(x) dx = \int_{-\infty}^{\infty} [x - 1]^2 f_X(x) dx = \frac{1}{6}$$

Uma variável aleatória X tem distribuição triangular no intervalo [0,1] se sua f.d.p. for dada por

$$f(x) = \begin{cases} 0 & \text{se } x < 0 \\ Cx & \text{se } 0 \le x \le 1/2 \\ C(1-x) & \text{se } 1/2 \le x \le 1 \\ 0 & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

- **1** Qual valor deve ter a constante C?
- **2** Faça o gráfico de f(x).
- B Determine $P(X \le 1/2)$, P(X > 1/2) e $P(1/4 \le X \le 3/4)$.

Fonte: Morettin & Bussab, Estatística Básica 5^a edição, pág 166.

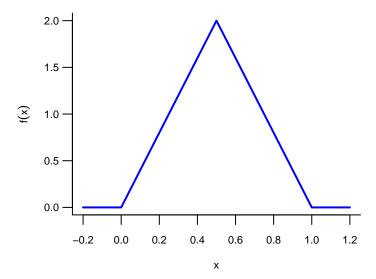
Item 1 - Devemos escolher C de modo que f(x) satisfaça:

- $f(x) \ge 0$ para todo $x \in \mathbb{R}$.

Pela primeira condição, temos que C > 0. Agora, para que C satisfaça a segunda condição, devemos integrar f(x):

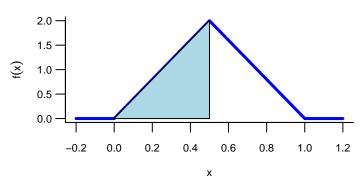
$$\begin{split} \int_{-\infty}^{\infty} f(x) dx &= \int_{-\infty}^{0} 0 dx + \int_{0}^{1/2} Cx dx + \int_{1/2}^{1} C(1-x) dx + \int_{1}^{\infty} 0 dx \\ &= C \int_{0}^{1/2} x dx + C \int_{1/2}^{1} (1-x) dx = C \left(\left[\frac{x^2}{2} \right]_{0}^{1/2} + \left[x - \frac{x^2}{2} \right]_{1/2}^{1} \right) \\ &= C \left(\frac{1}{8} + 1 - \frac{1}{2} - \frac{1}{2} + \frac{1}{8} \right) = \frac{C}{4} \Rightarrow C \text{ deve ser igual a 4.} \end{split}$$

Item 2 - Função de densidade f(x)



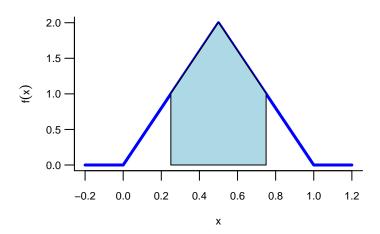
Item 3 - Para encontrarmos as probabilidades dos eventos, basta integrar nas regiões correspondentes:

$$P(X \le 1/2) = \int_0^{1/2} f(x)dx = \int_0^{1/2} 4xdx = 1/2.$$



Note que
$$P(X > 1/2) = 1 - P(X \le 1/2) = 1 - 1/2 = 1/2$$
.

$$P(1/4 \le X \le 3/4) = \int_{1/4}^{3/4} f(x) dx = \int_{1/4}^{1/2} 4x dx + \int_{1/2}^{3/4} 4(1-x) dx = \frac{3}{4}.$$



Calcule a esperança, a variância e a f.d.a. da variável aleatória X com a densidade triangular em [0,1].

Fonte: Morettin & Bussab, Estatística Básica 5^a edição, pág 171.

■ Esperança

$$E(X) = \int_{-\infty}^{\infty} x f(x) dx = \int_{0}^{1/2} 4x^{2} dx + \int_{1/2}^{1} 4x (1 - x) dx$$
$$= \left[\frac{4x^{3}}{3} \right]_{0}^{1/2} + \left[\frac{2}{3} x^{2} (3 - 2x) \right]_{1/2}^{1} = \frac{1}{2}$$

■ Variância

$$\operatorname{Var}(X) = \int_{-\infty}^{\infty} (x - E(X))^2 f(x) dx$$

$$= \int_{0}^{1/2} 4 \left(x - \frac{1}{2} \right)^2 x dx + \int_{1/2}^{1} 4 \left(x - \frac{1}{2} \right)^2 (1 - x) dx$$

$$= \left[x^4 - \frac{4}{3} x^3 + \frac{1}{2} x^2 \right]_{0}^{1/2} + \left[-x^4 + \frac{8}{3}^3 - \frac{5}{2} x^2 + x \right]_{1/2}^{1}$$

$$= \frac{1}{24}$$

f.d.a.

A função de distribuição acumulada de uma variável aleatória contínua é dada por

$$F(x) = \int_{-\infty}^{x} f(t)dt$$

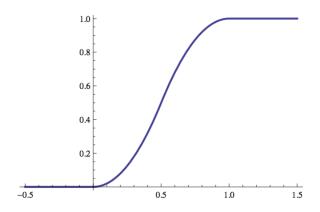
Temos que para $x \in [0, 1/2), F(x)$ é dada por

$$F(x) = \int_0^x 4t dt = 2x^2$$

Para $x \in [1/2, 1]$, a acumulada é dada por

$$F(x) = \int_0^{1/2} 4t dt + \int_{1/2}^x 4(1-t)dt = -2x^2 + 4x - 1$$

Para valores de $x \ge 1$, a acumulada assume valor 1. O gráfico de F(x) é dado por:



Leituras

 \blacksquare Ross: seções 6.1 e 6.2.

■ Magalhães: capítulo 6.